

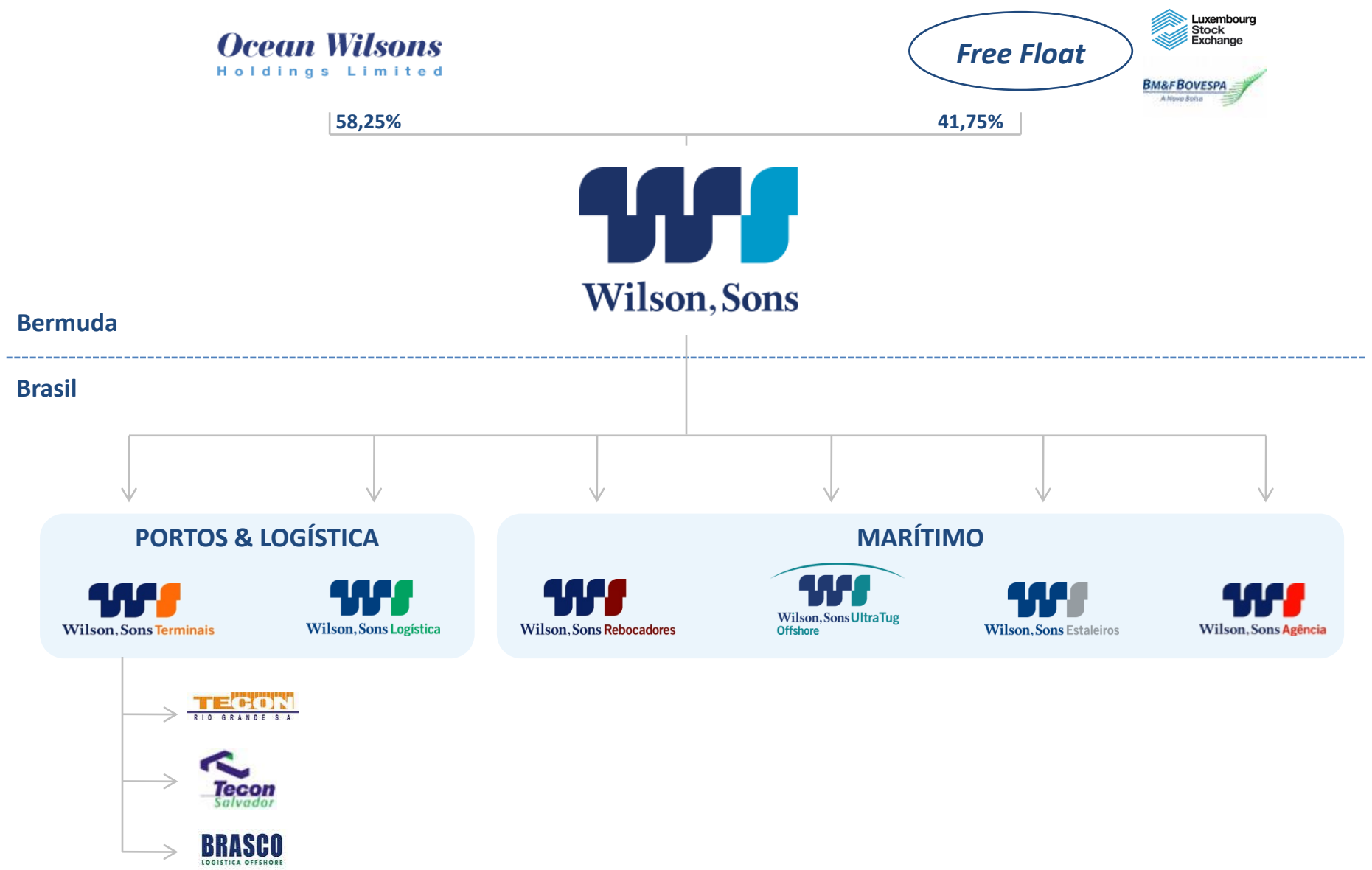


**Wilson, Sons**

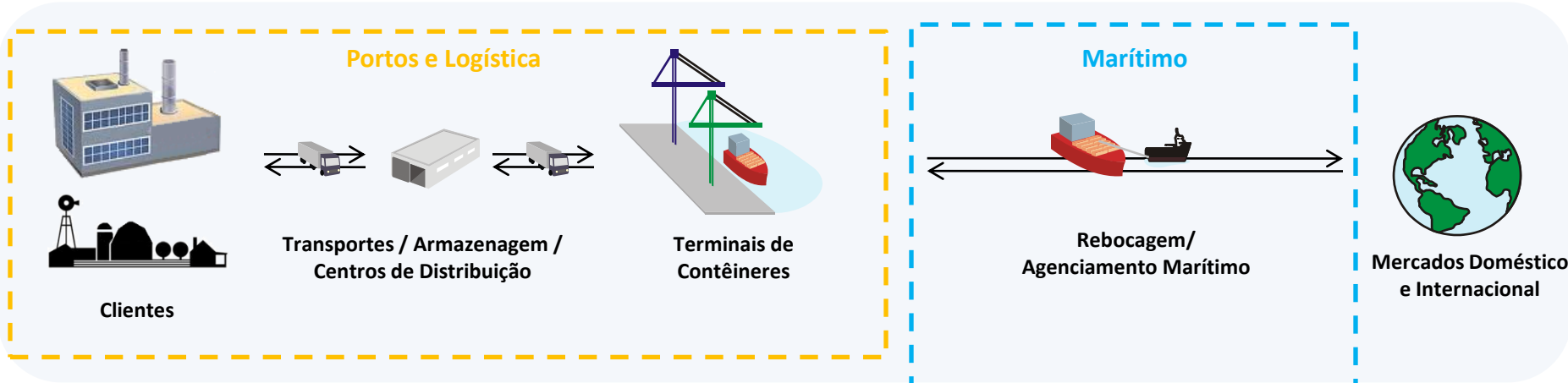
**Apresentação Institucional  
2011**



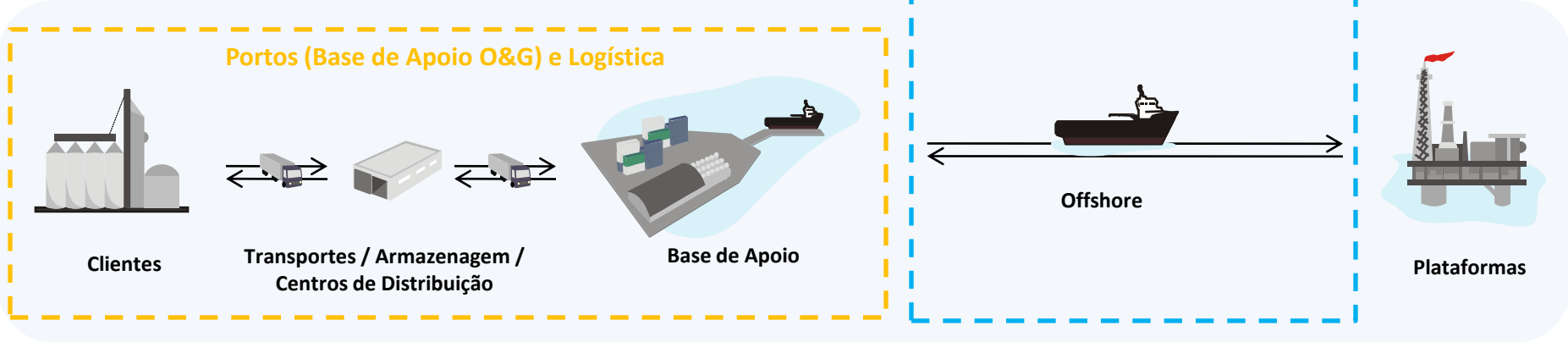
Wilson, Sons é negociada na BMF&Bovespa através de BDRs



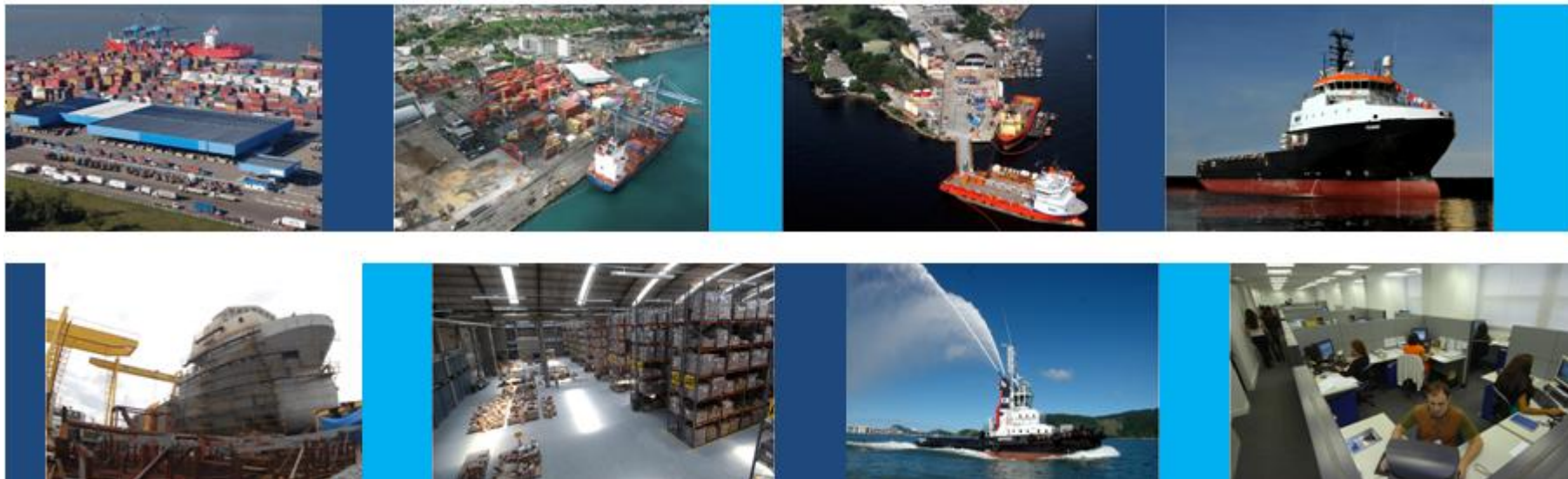
Fluxo Logístico da Corrente de Comércio / Economia Doméstica



Fluxo Logístico de Óleo & Gás



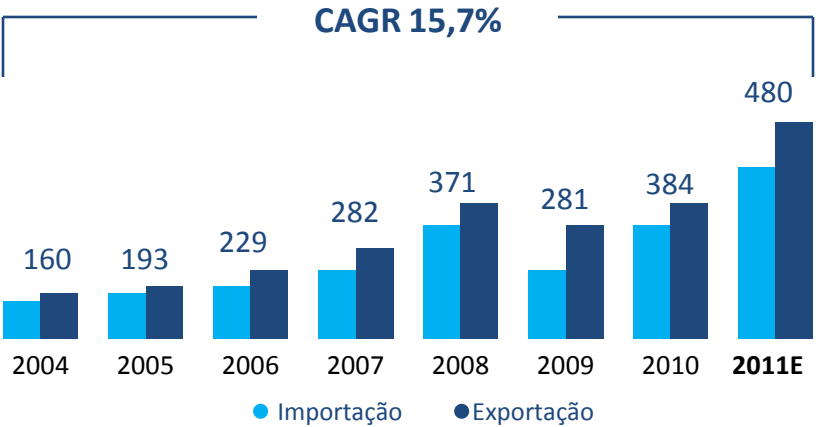
# Nossos *Drivers* de Crescimento



# Corrente de Comércio e Economia Doméstica

## Exportações + Importações (US\$ bi)

Fonte: MDIC/Secex



## Movimentação de Cntrs no Brasil (mi TEU)

Fonte: PGO - ANTAQ



## Planos de Investimento Intensos

Fonte: BNDES

### Mineração



### Indústrias Química



### Indústrias Papel e Celulose



● 2006-2009 (US\$ bi) ● 2011-2014 (US\$ bi)

## Produto Interno Bruto (US\$ tri)

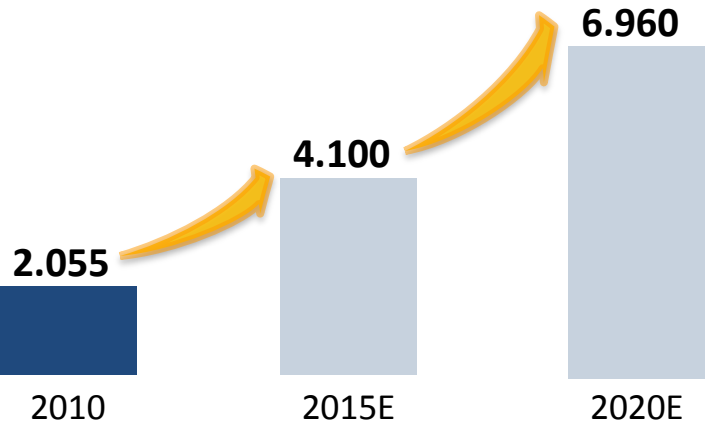
Fonte: Goldman Sachs

|        |  | 2010 | ... | 2050 | CAGR |
|--------|--|------|-----|------|------|
| BRASIL |  | 2,0  |     | 11,4 | 5%   |
| G7     |  | 30,4 |     | 66,0 | 2%   |

# Óleo & Gás: Outlook bem positivo

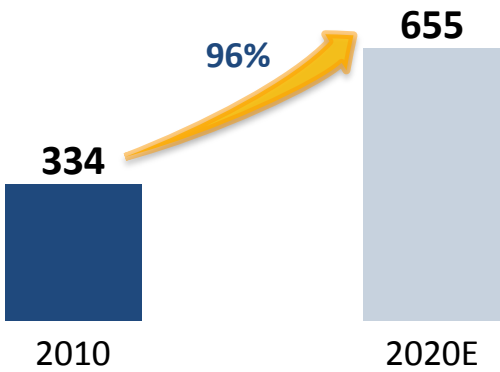
## Produção de Óleo no Brasil (milhões boe/dia)

Fonte: Petrobras + OGX + estimativas WS



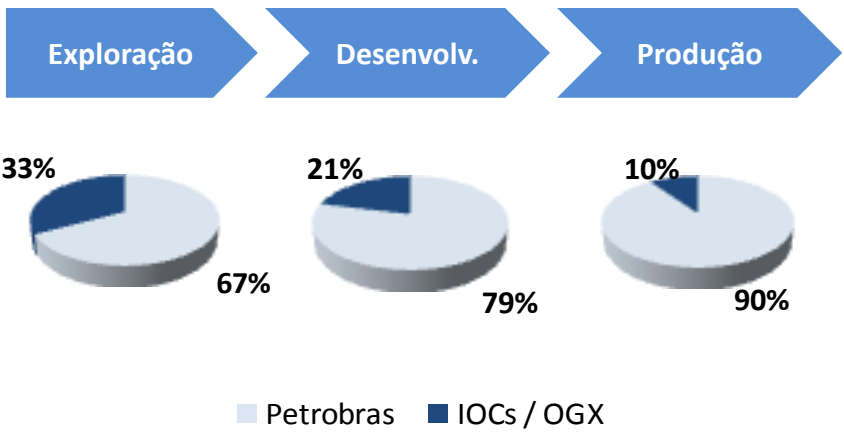
## Demanda por Embarcações de Apoio

Fonte: Petrobras + DOF/Norskian + estimativas WS



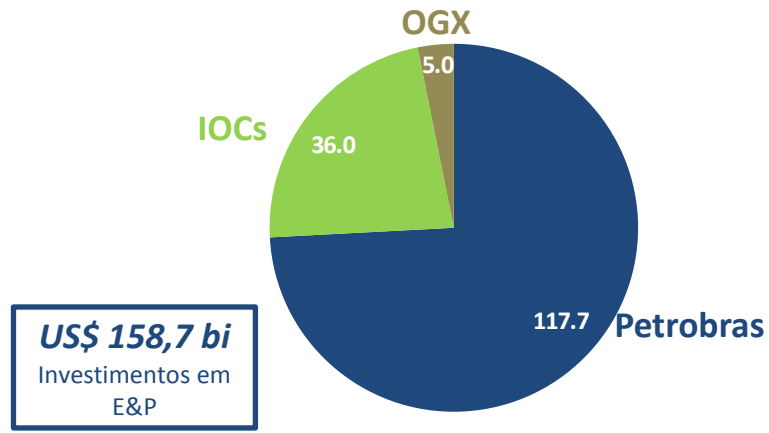
## Crescimento da participação das IOCs & OGX

Fonte: ANP

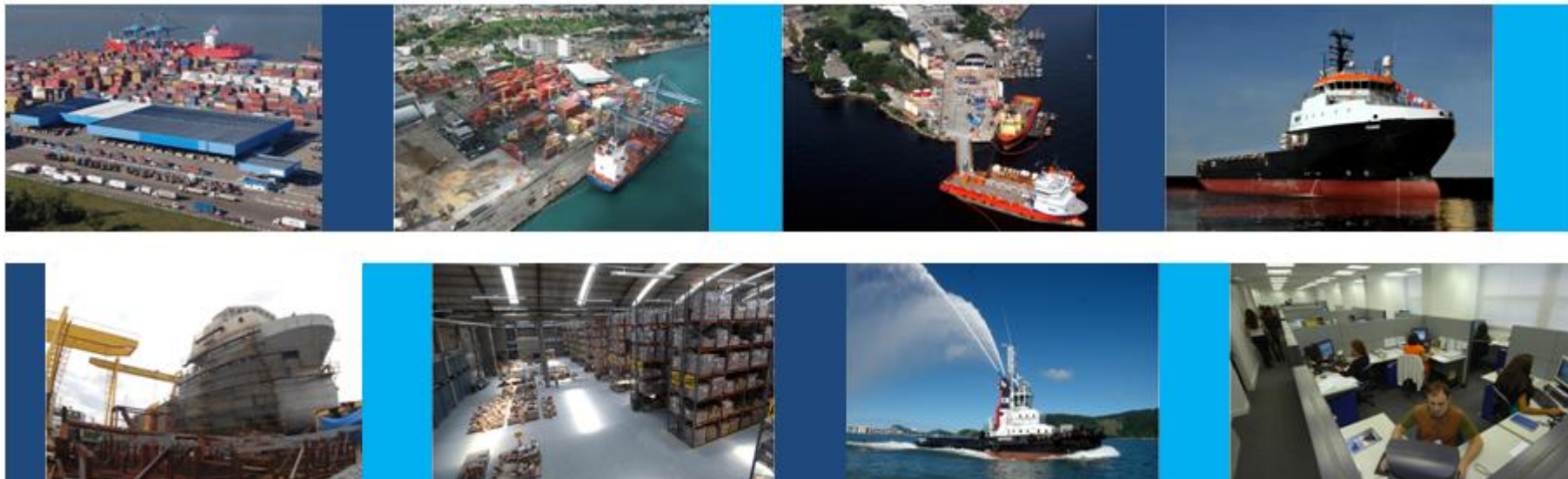


## 2011 – 2015 CAPEX : Petrobras + OGX + IOCs

Fonte: Petrobras + estimativas WS



# Nossos Negócios





## Terminais Portuários (Terminais de Contêineres)

**US\$ 179 mi**

Receita Líquida  
(31% da Receita Total 2010)

**928.700**

TEU movimentados  
(2010 Tecon RG + Tecon SSA)

**1.650.000**

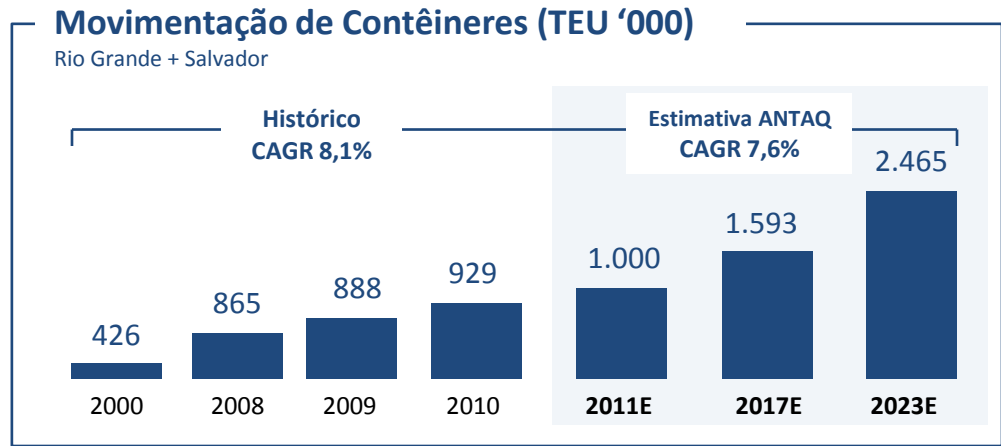
Capacidade TEU/ano  
(2010 Tecon RG + Tecon SSA)



Tecon Rio Grande



- Concessões de 25 + 25 anos dos Terminais de Contêineres de Rio Grande e Salvador
- Terceiro maior operador de contêineres do Brasil, com 13% de *market share*
- Ativos estrategicamente localizados representam uma grande vantagem competitiva



### Destaques

|                        | Rio Grande | Salvador |
|------------------------|------------|----------|
| Capacidade             | 1.350k     | 300k     |
| # Berços               | 3          | 2        |
| Comprimento Berços (m) | 900        | 617      |
| Área Total (m²)        | 670.000    | 118.000  |
| Calado (m)             | 15         | 15       |
| # de STS (Portêineres) | 6          | 2        |

### Principais Tipos de Cargas (% Total de TEU Cheios movimentados ex-Transbordo)

|                     |                   |                      |                |                   |            |                 |                   |
|---------------------|-------------------|----------------------|----------------|-------------------|------------|-----------------|-------------------|
| TECON<br>RIO GRANDE | Exportação (60%)  |                      |                | Importação (25%)  |            | Cabotagem (15%) |                   |
|                     | Arroz             | Resinas              | Partes e Peças | Produtos Químicos | Auto-peças | Resinas         | Arroz             |
| TECON<br>SALVADOR   | Exportação (50%)  |                      |                | Importação (28%)  |            | Cabotagem (22%) |                   |
|                     | Produtos Químicos | Celulose e Derivados | Metais         | Produtos Químicos | Borracha   | Comidas         | Produtos Químicos |

## Terminais Portuários (Brasco)

**US\$ 49 mi**

Receita Líquida  
(9% da Receita Total 2010)

**675**

Vessel turnarounds  
(2010)

**10+**

Berços em todas as  
operações



Brasco (Niterói)

# Terminais Portuários (Brasco)

- Base de apoio à indústria de O&G, com *mix* de ativos próprios e experiência em portos públicos
- Primeiro operador de bases de apoio O&G no Brasil, com mais de 10 anos de experiência
- Ativos estrategicamente localizados próximos a área do pré-sal

## Principais Serviços



Carga e Descarga



Gestão de Resíduos



Armazenagem



Aluguel de Contêineres

## Localização Estratégica



## Localização Diversificada

NITERÓI (RJ)



4 Berços

PONTA D'AREIA (RJ)



1 Berço

SÃO GONÇALO (RJ)



80.000 m<sup>2</sup>

BRICLOG (RJ)



4 Berços

SALVADOR (BA)



RIO DE JANEIRO (RJ)



SÃO LUIS (MA)



VITÓRIA (ES)





Logística

**US\$ 102 mi**

Receita Líquida  
(18% da Receita Total 2010)

**25**

Operações Dedicadas  
(2010)

**92.000 m<sup>2</sup>**

Área Terminal Alfandegado  
(EADI Santo André)



EADI Santo André-SP

- Soluções logísticas customizadas utilizando amplo know-how em supply chain
- Armazém alfandegado (EADI) proporciona suporte ao desenvolvimento da Corrente de Comércio
- Centros de Distribuição, Terminais Intermodais e Operações de Transporte

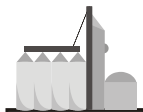
Serviços



Terminal Alfandegado



Centros de Distribuição



Operações Dedicadas



Transporte



Terminais Intermodais



NVOCC

Terminal Alfandegado

Área Total (m²)

92.000

Total Área Coberta (m²)

33.800

Distância ao Porto de Santos

72 km

Operações Dedicadas em Indústrias Estratégicas



**Óleo & Gás**  
Petrobras



**Químicos & Petroquímicos**  
Braskem, Unigel



**Mineração & Siderurgia**  
Vale, CSN, Gerdau, Anglo-American



**Papel & Celulose**  
Fibria



**Agro-negócios**  
Monsanto



**Farmacêuticos & Cosméticos**  
Merck

Rebocagem

US\$ 156 mi

Receita Líquida  
(27% da Receita Líquida 2010)

76

Rebocadores  
(Operacionais)

15,6%

Operações Especiais  
(% da Receita Total de Rebocagem)

51.507

Manobras Portuárias  
(2010)



Aquarius Tugboat



- Maior frota da América do Sul, com 76 rebocadores e 50% de *share*; presente nos maiores portos do país
- Proteção regulatória assegura exclusividade às embarcações de bandeira brasileira
- Financiamento proveniente do FMM (Fundo da Marinha Mercante): longo-prazo e baixo-custo

## Operações Especiais

CONSTRUÇÃO FPSO



OPERAÇÕES LNG



REBOQUE FPSO



REBOQUE OCEÂNICO



SALVATAGEM



## Novos Portos criam Oportunidades

Fonte: BNDES + WS

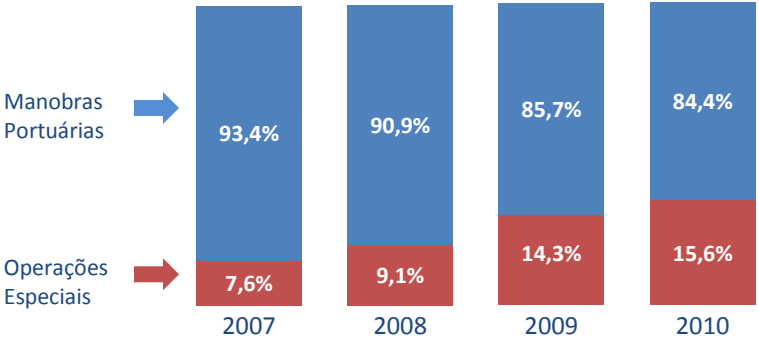


- Refinaria Premium I (MA)
- Terminal Ponta da Madeira (MA)
- Refinaria Premium II (CE)
- Refinaria Abreu e Lima (PE)
- Porto Sul (BA)
- Porto do Açu (RJ)
- Embraport (SP)
- Brasil Terminais Portuários (SP)
- Itapoá (SC)

R\$ ~15 bi  
em investimentos

## Breakdown das Receitas

(% das Receitas Totais de Rebocagem)



Offshore

US\$ 28 mi

Receita Líquida  
(5% da Receita Total 2010)

12

OSVs  
(Operacionais e próprios)

3.067

Dias de operação  
(2010)

Pré-sal

Estágio atual



PSV Petrel

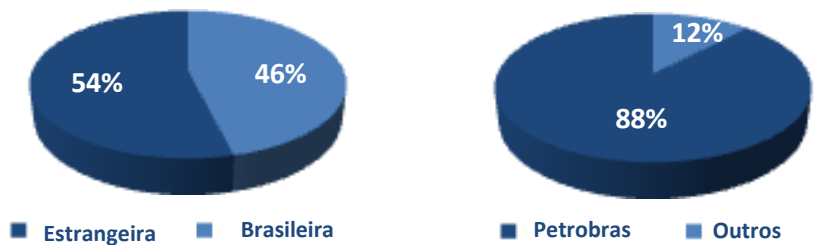
# Offshore Joint Venture

- Proteção regulatória assegura exclusividade às embarcações de bandeira brasileira
- Financiamento proveniente do FMM (Fundo da Marinha Mercante): longo-prazo, baixo-custo
- Estaleiro 100% controlado pela Wilson, Sons representa um grande diferencial competitivo

## Perfil da Frota (Dez/2010)

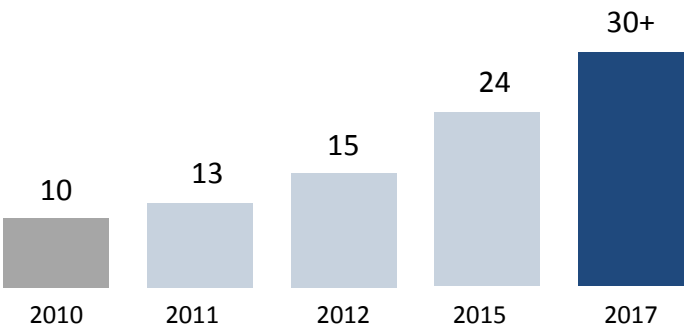
Fonte: DOF/Norskan

|             | PSV | AHTS | Outros | Total |
|-------------|-----|------|--------|-------|
| Brasileira  | 66  | 19   | 69     | 154   |
| Estrangeira | 64  | 52   | 64     | 180   |
| Total       | 130 | 71   | 133    | 334   |

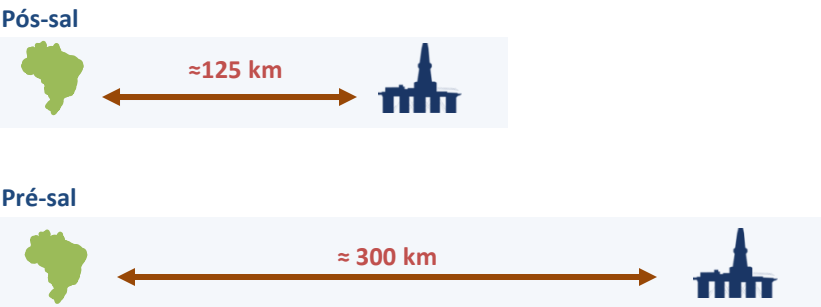


## Desenvolvimento da Frota da WSUT

Fonte: Wilson, Sons



## Maiores Distâncias às Plataformas





Estaleiros

US\$ 43 mi

Receita Líquida  
(8% da Receita Líquida Total)

29

Embarcações Entregues  
(2004 - 2010: 8 PSVs + 21 Rebocadores)

4.500

Tons de capacidade de  
processamento de aço / ano

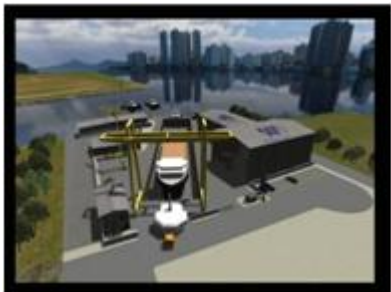


Guarujá Shipyard



- Grande vantagem competitiva para os negócios de Rebocagem e Offshore
- Financiamento proveniente do FMM (Fundo da Marinha Mercante): longo-prazo, baixo-custo
- Plano de Construção de mais de 60 embarcações (OSVs e Rebocadores) até 2017

Duas Novas Instalações



**GUARUJÁ II (SP)**  
Operacional em 2S12  
Investimento Total: US\$ 47 mi  
Financiamento: FMM  
Status: Em construção

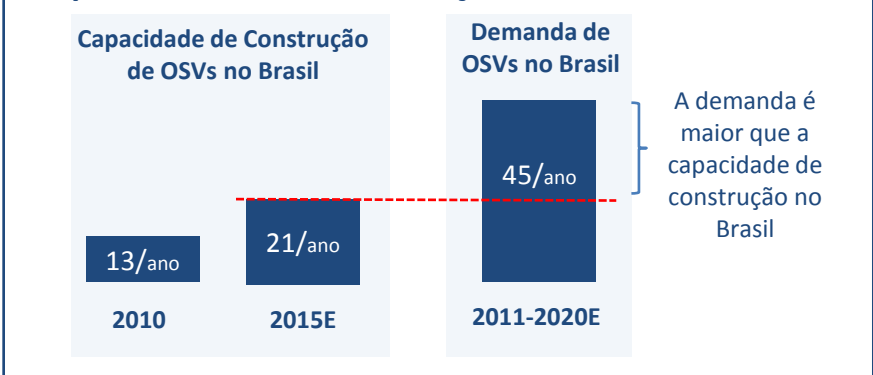


**RIO GRANDE (RS)**  
Operacional em 1S14  
Investimento Total: US\$ 155 mi  
Financiamento: FMM  
Status: Aguardando Autorização

Destaques

|                                  | Guarujá I | Guarujá II | Rio Grande |
|----------------------------------|-----------|------------|------------|
| Capacidade Proc. Aço (ton / ano) | 4.500     | 5.500      | 13.000     |
| Área Total (m²)                  | 22.000    | 17.000     | 120.000    |
| Tipo de Dique                    | Slipway   | Dry-dock   | Load-out   |
| Comprimento (m)                  | 150       | 135        | 160        |
| Boca (m)                         | 16        | 26         | 33         |

Oportunidades da Construção Naval no Brasil

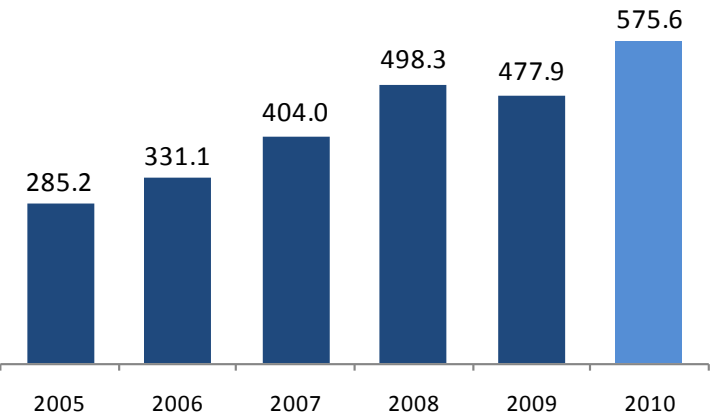


# Destaques Financeiros



Receita Líquida Consolidada (US\$ mi)

CAGR: 15%

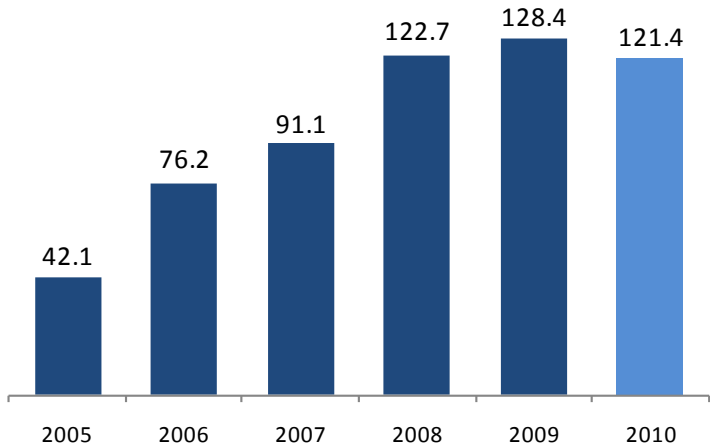


Receita Líquida - Maiores Negócios (US\$ mi)

|                      | 2005  | 2006  | 2007  | 2008  | 2009  | 2010  | CAGR |
|----------------------|-------|-------|-------|-------|-------|-------|------|
| Terminais Portuários | 98,6  | 127,4 | 149,0 | 170,5 | 175,4 | 228,0 | 18%  |
| Rebocagem            | 106,5 | 118,8 | 146,8 | 147,1 | 145,7 | 156,0 | 8%   |
| Offshore             | 7,2   | 8,4   | 10,7  | 21,6  | 38,1  | 28,0  | 31%  |
| Logística            | 37,1  | 49,3  | 69,1  | 89,3  | 75,8  | 102,4 | 23%  |

EBITDA Consolidado (US\$ mi)

CAGR: 24%



EBITDA - Maiores Negócios (US\$ mi)

|                      | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009 | 2010 | CAGR |
|----------------------|------|------|------|------|------|------|------|
| Terminais Portuários | 17,4 | 44,8 | 49,6 | 63,4 | 58,3 | 76,3 | 34%  |
| Rebocagem            | 38,1 | 36,9 | 53,7 | 54,5 | 61,3 | 53,4 | 7%   |
| Offshore             | 3,4  | 3,2  | 4,5  | 12,9 | 19,2 | 13,1 | 31%  |
| Logística            | 2,5  | 4,9  | 5,3  | 6,6  | 7,1  | 13,1 | 39%  |

# Consistente Plano de Investimento com Baixo Nível de Endividamento

## Investimentos

Terminais Portuários



Rebocagem



Offshore



Estaleiros



Outros\*



2004-2010

30%

32%

25%

2%

11%

US\$ 600 milhões

2011-2017

14%

21%

47%

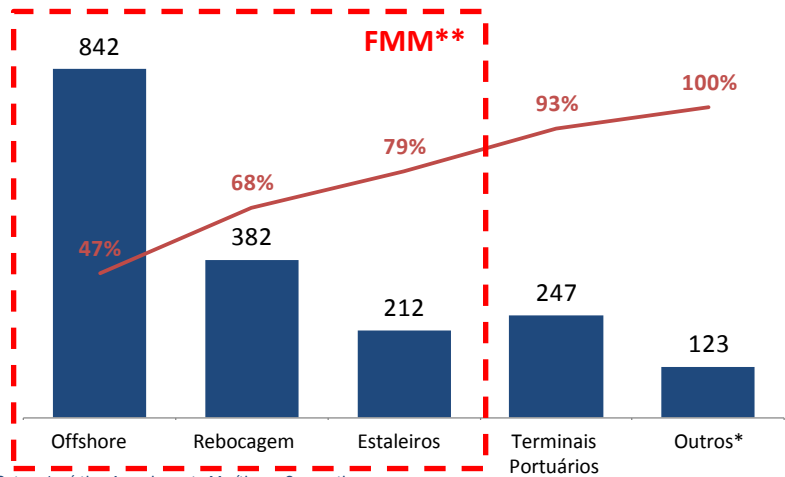
12%

7%

US\$ 1,8 bilhões

\*Outros: Logística, Agenciamento Marítimo e Corporativo

## Plano de Investimentos por Negócio (US\$ mi)

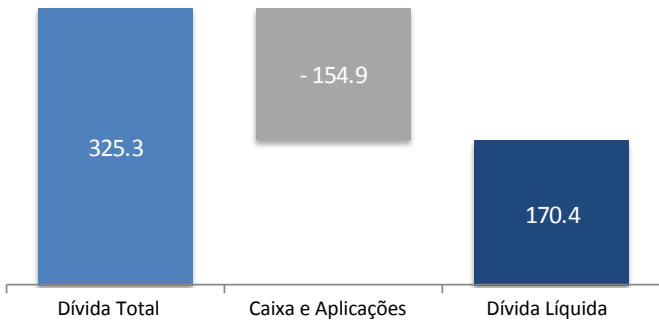


\*Outros: Logística, Agenciamento Marítimo e Corporativo

\*\*Fundo de Marinha Mercante

## Perfil de Caixa e Dívida (US\$ mi)

(Dez/10)



76% da dívida total em 2010 era proveniente do FMM através do BNDES e BB  
85% da dívida total em 2010 era denominada em US\$ dólares



-  **100% de Tag Along** aos acionistas minoritários
-  **Uma classe de ação** com direito de votos equânimes
-  Conselho de Administração com **20%** de **membros independentes**
-  **Free-float** de mais de **25%** do **capital social**
-  **Comitê de Auditoria**
-  **Executivos alinhados** com os **acionistas: Plano de Incentivo de Longo-Prazo**



**Wilson, Sons**

**BM&FBovespa:** WSON11

**Website RI:** [www.wilsonsons.com.br/ri](http://www.wilsonsons.com.br/ri)

**Twitter:** [@WilsonSonsIR](https://twitter.com/WilsonSonsIR)

**Youtube:** [WilsonSonsIR](https://www.youtube.com/WilsonSonsIR)

## Felipe Gutterres

CFO da subsidiária brasileira e  
Relações com Investidores  
[ri@wilsonsons.com.br](mailto:ri@wilsonsons.com.br)  
+55 (21) 2126-4122

## Guilherme Nahuz

[guin@wilsonsons.com.br](mailto:guin@wilsonsons.com.br)  
+55 (21) 2126-4263

## Eduardo Valença

[evb@wilsonsons.com.br](mailto:evb@wilsonsons.com.br)  
+55 (21) 2126-4105

Esta apresentação pode incluir declarações que representem expectativas sobre eventos e/ou resultados futuros (“forward-looking statements”), baseadas em estimativas, análises e projeções sujeitas às condições de mercado e que, portanto, estão fora do controle da Wilson, Sons.

Fatores importantes, que podem gerar diferenças significativas entre os resultados reais e as expectativas sobre eventos ou resultados futuros da Companhia, incluem: condições econômicas no Brasil e exterior; tecnologia; condições do mercado financeiro; incertezas a respeito dos resultados de suas operações futuras, estratégia, objetivos; bem como outros fatores descritos na seção “Fatores de Risco”, disponíveis em prospecto oficial da Companhia e protocolados junto à Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

Os resultados operacionais e financeiros da Companhia, apresentados a seguir, foram compilados em conformidade com regras contábeis em padrão IFRS (“International Financial Reporting Standards”), exceto onde expresso o contrário. O relatório de auditores independentes e as notas explicativas são considerados partes integrais das demonstrações financeiras da Wilson, Sons.

Versão: Outubro, 2011